

ISSN 1983-6333

Pacto 
Pela Vida

Boletim Trimestral da Conjuntura Criminal em Pernambuco

4º Trimestre 2021



AGÊNCIA ESTADUAL DE
PLANEJAMENTO E
PESQUISAS DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE
DEFESA SOCIAL

SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
URBANO E HABITAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO
DE PERNAMBUCO

BOLETIM TRIMESTRAL DA CONJUNTURA CRIMINAL EM PERNAMBUCO

Publicação Trimestral da Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco – CONDEPE/ FIDEM
Rua Santo Elias, 535, Espinheiro, Recife-PE, CEP: 52020-090, Fone: (81) 3182.4403
www.condepefidem.pe.gov.br - agencia@condepefidem.pe.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Paulo Henrique Saraiva Câmara
Governador

Luciana Barbosa de Oliveira Santos
Vice-Governadora

SECRETARIA DA CASA CIVIL
José Francisco de Melo Cavalcanti Neto
Secretário

SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL
Humberto Freire de Barros
Secretário

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO
Tomé Barros Monteiro da Franca
Secretário

AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO – CONDEPE/ FIDEM

Sheilla Pincovsky de Lima Albuquerque
Diretora Presidente

Maurílio Soares de Lima
Diretor de Estudos, Pesquisas e Estatística

Rodolfo Guimarães Regueira da Silva
Gerente de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM CRIMINALIDADE, VIOLÊNCIA E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA - NEPS/UFPE

José Luiz de Amorim Rattón Júnior
Coordenador

EQUIPE TÉCNICA

GESTÃO DE ESTUDOS SOCIODEMOGRÁFICOS DA AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM

Virgínia Lúcia Cavalcanti Walmsley
Gestora

Francisco Augusto Correia (Análise)
Maria Luiza Ferreira (Estimativas populacionais)

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO E ANÁLISE CRIMINAL E ESTATÍSTICA DA SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL – GACE/SDS

Jonas Sobral Moreno
Superintendente

Cleyton Pimentel (Extração e validação dos dados)
Filipe Feitosa Valois Moreira (Mapeamento estatístico)
Gustavo Henrique Brasil de Barros (Coleta de dados)

SUMÁRIO

Apresentação.....	3
1. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco.....	4
1.1 - Distribuição Espacial do Número Trimestral de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	4
1.2 - Comparativo do Número Acumulado de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	6
1.3 - Distribuição Percentual do Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Faixa Etária, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	8
1.4 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	11
1.5 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Categoria de Crime, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	12
1.6 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Tipo de Arma, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	13
1.7 - Número Acumulado de Vítimas de Enfrentamento com Agente de Segurança Pública e Policiais Vítimas de CVLI, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	14
2. Criminalidade Violenta Letal e Intencional nos Municípios de Pernambuco.....	15
2.1 - Número Trimestral de Vítimas e Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População.....	15
2.2 - Comparativo do Número Acumulado de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População.....	17
2.3 - Distribuição Percentual do Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Faixa Etária, segundo o Tamanho da População.....	19
2.4 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo o Tamanho da População.....	21
2.5 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Categoria de Crime, segundo o Tamanho da População.....	22

ISSN 1983 – 6333

Boletim Trimestral da Conjuntura Criminal em Pernambuco	Recife	v.14	n.4	out./ dez.2021
---	--------	------	-----	----------------

2.6 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Tipo de Arma, segundo o Tamanho da População.....	24
2.7 – Número Acumulado de Vítimas de Enfrentamento com Agente de Segurança Pública e Policiais Vítimas de CVLI, segundo o Tamanho da População.....	25
3. Notas Metodológicas.....	27

ANEXO I – SIGLÁRIO

ANEXO II – REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

ANEXO III – DADOS DE VÍTIMAS DE ENFRENTAMENTO COM A POLÍCIA

Boletim Trimestral da Conjuntura Criminal em Pernambuco.
Recife: Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco CONDEPE/FIDEM, 2008 - . Trimestral

ISSN 1983 - 6333

1. VIOLÊNCIA 2. CRIMINALIDADE 3. QUALIDADE DE VIDA 4. PERNAMBUCO

CDU 343.611 (813.4)

BOLETIM TRIMESTRAL DA CONJUNTURA CRIMINAL EM PERNAMBUCO – 4º TRIMESTRE 2021

Apresentação

Os números apresentados neste Boletim, volume 14 - número 4, esboçam o perfil da criminalidade violenta em Pernambuco e demonstram os resultados alcançados no quarto trimestre de 2021. Consolidam os dados de Crime Violento Letal e Intencional – CVLI registrados nos meses de janeiro a dezembro de 2021, comparados com o mesmo período de 2020, discriminados por faixa etária, sexo, categoria de crime e tipo de arma, segundo regiões de desenvolvimento e tamanho da população.

Além disso, fazem parte desta edição duas tabelas que trazem o número de vítimas de enfrentamento com agente de segurança pública (leia-se: mortes por enfrentamento com as polícias civil e militar) e o número de policiais vítimas de CVLI, ressaltando que são policiais mortos em serviço ou fora dele. Ademais, foi incorporado um anexo demonstrativo dos dados de vítimas de enfrentamento com a polícia, contendo algumas características das pessoas vitimadas por policiais no exercício do seu mandato profissional.

A sistemática de divulgação de indicadores sobre segurança pública, através do Boletim Trimestral, é pautada por critérios científicos de tratamento da informação que observam as orientações técnicas do Sistema Nacional de Estatística. Gradativamente, vários segmentos estarão providos de informações que subsidiarão diversos estudos, possibilitando análises em um contexto real, sobre um tema que tem mobilizado não somente a opinião pública estadual, mas toda a sociedade brasileira.

Este trabalho é mantido pela união de esforços da Superintendência de Gestão e Análise Criminal e Estatística - GACE, da Secretaria de Defesa Social - SDS; do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Criminalidade, Violência e Políticas Públicas de Segurança – NEPS, da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE; com a articulação e coordenação da Agência CONDEPE/ FIDEM, órgão vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Estado de Pernambuco - SEDUH. Representa, portanto, a continuidade do compromisso assumido pelo Governo do Estado de divulgar informações sobre a situação da violência em nível estadual, assegurando os princípios básicos de *fidedignidade e comparabilidade* dos dados, além de garantir a acessibilidade à informação com qualidade a todo cidadão pernambucano.

1. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco

1.1 – Distribuição Espacial do Número Trimestral de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Os números mostram que Pernambuco alcançou resultados expressivos no combate à criminalidade violenta em 2021. De fato, no comparativo com os mesmos trimestres em 2020, foram computadas 166 vítimas de CVLI a menos no primeiro trimestre, menos 119 no segundo e menos 53 vítimas no terceiro e quarto trimestres. Em consequência, o indicador trimestral da criminalidade violenta no Estado baixou de 9,34 por 100 mil habitantes no quarto trimestre de 2020, para 8,70 no mesmo período em 2021 (**Tabelas 1 e 2**).

O mesmo quadro verificado no âmbito estadual foi reproduzido na RD Metropolitana, quando confrontados os números trimestrais em 2021 com os resultados de 2020: houve um decréscimo de 27 vítimas no primeiro trimestre, menos 31 no segundo, menos 24 no terceiro e menos seis pessoas vitimadas no quarto trimestre. Contudo, os registros que vinham numa tendência decrescente até o terceiro trimestre de 2021, voltaram a crescer no último trimestre (+30 casos). Entre outubro e dezembro de 2021, as 395 pessoas vitimadas nesta região corresponderam a 45,40% do total de CVLI no Estado, sendo o maior quantitativo computado por RD no período.

Já a RD Sertão de Itaparica voltou a exibir o menor número trimestral de vítimas de CVLI, conseguindo reduzir o montante de 9 para 3 casos no comparativo dos quartos trimestres, em 2020 e 2021. Além disso, vale salientar que o Sertão de Itaparica foi a única RD onde houve redução continuada da criminalidade violenta, trimestre após trimestre, em 2021.

TABELA 1

Número trimestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º ao 4º trimestre 2020 / 1º ao 4º trimestre 2021

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI							
	2020				2021			
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim
Metropolitana	418	413	389	401	391	382	365	395
Mata Norte	84	69	60	74	77	69	73	64
Mata Sul	136	143	99	98	87	96	85	90
Agreste Central	146	127	106	111	88	123	111	120
Agreste Meridional	53	62	54	63	48	43	48	49
Agreste Setentrional	42	48	47	43	37	30	37	48
Sertão Central	13	9	13	14	10	7	2	6
Sertão de Itaparica	5	7	7	9	8	6	5	3
Sertão do Araripe	9	20	20	18	12	20	18	21
Sertão do São Francisco	52	41	28	44	31	50	40	46
Sertão do Moxotó	19	14	22	20	18	12	17	10
Sertão do Pajeú	17	17	28	28	21	13	19	18
Pernambuco	994	970	873	923	828	851	820	870

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

NOTAS - 1. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 426, de 03.04.2020, o município de Goiana voltou a integrar a RD Mata Norte.

2. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 397, de 30.11.2018, o município de Pombos passou a integrar a RD Agreste Central.

Quatro RDs sobressaíram por apresentarem taxas de CVLI acima do índice verificado para o total do Estado no quarto trimestre de 2021: Mata Sul (11,26 por 100 mil habitantes), Mata Norte (10,25), Agreste Central (9,75) e Metropolitana (9,52). Por outro lado, a menor incidência de criminalidade violenta, em termos proporcionais, ocorreu no Sertão de Itaparica no trimestre analisado (1,89 por 100 mil habitantes).

Da comparação entre o último trimestre de 2021 com igual período do ano anterior, ficou demonstrado que o percentual de queda na taxa trimestral de CVLI ultrapassou a meta do PPV (-12,00%) em seis RDs: Sertão de Itaparica (-67,24%), Sertão Central (-57,46%), Sertão do Moxotó (-50,81%), Sertão do Pajeú (-36,08%), Agreste Meridional (-22,82%) e Mata Norte (-14,08%). Vale ressaltar ainda as RDs onde foram registrados aumentos no índice de criminalidade violenta: Sertão do Araripe (+15,46%), Agreste Setentrional (+9,46%), Agreste Central (+6,79%) e Sertão do São Francisco (+1,91%).

TABELA 2

Taxa trimestral de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º ao 4º trimestre 2020 / 1º ao 4º trimestre 2021

Regiões de Desenvolvimento	Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional (CVLI) ⁽¹⁾							
	2020				2021			
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim
Metropolitana	10,27	10,12	9,50	9,77	9,50	9,26	8,82	9,52
Mata Norte	13,62	11,17	9,69	11,93	12,39	11,09	11,71	10,25
Mata Sul	17,34	18,19	12,56	12,40	10,98	12,08	10,67	11,26
Agreste Central	12,13	10,52	8,75	9,13	7,22	10,06	9,05	9,75
Agreste Meridional	7,68	8,96	7,79	9,07	6,90	6,16	6,87	7,00
Agreste Setentrional	6,80	7,74	7,54	6,87	5,88	4,75	5,82	7,52
Sertão Central	7,07	4,89	7,05	7,57	5,40	3,77	1,08	3,22
Sertão de Itaparica	3,24	4,52	4,50	5,77	5,11	3,82	3,17	1,89
Sertão do Araripe	2,64	5,85	5,84	5,24	3,48	5,79	5,20	6,05
Sertão do São Francisco	9,45	7,41	5,03	7,85	5,50	8,81	7,00	8,00
Sertão do Moxotó	7,71	5,66	8,86	8,03	7,20	4,78	6,74	3,95
Sertão do Pajeú	5,11	5,10	8,38	8,37	6,27	3,87	5,65	5,35
Pernambuco	10,15	9,88	8,86	9,34	8,36	8,56	8,23	8,70

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Em 100 mil habitantes.

NOTAS - 1. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 426, de 03.04.2020, o município de Goiana voltou a integrar a RD Mata Norte.

2. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 397, de 30.11.2018, o município de Pombos passou a integrar a RD Agreste Central.

1.2 – Comparativo do Número Acumulado de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Em 2021, a consolidação anual dos casos de CVLI revelou que tanto o número de pessoas vitimadas como a taxa de CVLI em Pernambuco ficaram abaixo dos resultados encontrados em igual período de 2020 (**Tabela 3**). De um ano para o outro, o número acumulado de vítimas baixou de 3.760 para 3.369 (-391 casos), arrefecendo o indicador da criminalidade violenta, que caiu de 38,21 para 33,84 por 100 mil habitantes (-11,44%), o que significa que faltou pouco para que a meta do PPV (-12,00%) fosse atingida no período analisado.

De todo modo, é importante frisar que Pernambuco alcançou em 2021 a menor taxa de homicídios da história do Pacto pela Vida. De fato, o índice de 33,84 mortes por 100 mil habitantes ficou abaixo da taxa de CVLI calculada em 2013 (34,13), ano das mais baixas estatísticas criminais desde a criação do PPV, em 2007.

Em termos absolutos, houve queda nos números da criminalidade violenta em dez das doze RDs, sendo que na Mata Sul foi a mais expressiva (-118 casos), região onde foi registrado o terceiro maior contingente de pessoas vitimadas (358 casos). A 2ª queda mais relevante ocorreu na RD Metropolitana (-88 casos), que, mais uma vez, teve a maior participação no total de vítimas contabilizado em todo o Estado (45,50%).

As primeiras colocações no *ranking* de pessoas vitimadas por CVLI em 2021 foram ocupadas pelas mesmas RDs que tiveram destaque ao final de 2020: RD Metropolitana na 1ª posição (1.533 casos), Agreste Central na 2ª (442), Mata Sul na 3ª (358) e Mata Norte na 4ª (283). Cumpre salientar que o menor número anual de vítimas de CVLI foi computado outra vez na RD Sertão de Itaparica (22 casos).

Das doze Regiões de Desenvolvimento, onze anotaram redução no indicador da criminalidade violenta, ao comparar o acumulado de janeiro a dezembro, em 2020 e 2021. Em sete dessas RDs o percentual de queda na taxa de CVLI superou a meta do PPV: Sertão Central (-49,36%), Mata Sul (-25,58%), Sertão do Moxotó (-25,16%), Sertão de Itaparica (-22,57%), Sertão do Pajeú (-21,59%), Agreste Meridional (-19,62%) e Agreste Setentrional (-17,12%). Proporcionalmente, houve aumento da criminalidade violenta apenas na RD Sertão do Araripe (+4,80%).

A RD Mata Norte assumiu a liderança do *ranking* das taxas de criminalidade violenta, exibindo a maior taxa (45,42 por 100 mil habitantes), secundada pela RD Mata Sul (44,97), no resultado acumulado de janeiro a dezembro de 2021. As RDs Metropolitana (37,10) e Agreste Central (36,07) ocuparam, respectivamente, a 3ª e 4ª colocações. Por outro lado, a RD Sertão Central obteve a menor taxa acumulada de CVLI no período analisado (13,46 por 100 mil habitantes), seguida de perto pelo Sertão de Itaparica (13,96).

TABELA 3

Número de vítimas de CVLI e taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - janeiro a dezembro 2020 / janeiro a dezembro 2021

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI ⁽¹⁾			
	Janeiro a Dezembro 2020	Janeiro a Dezembro 2021	Diferença		Janeiro a Dezembro 2020	Janeiro a Dezembro 2021	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Metropolitana	1.621	1.533	-88	-5,43	39,64	37,10	-2,54	-6,41
Mata Norte	287	283	-4	-1,39	46,39	45,42	-0,97	-2,09
Mata Sul	476	358	-118	-24,79	60,43	44,97	-15,46	-25,58
Agreste Central	490	442	-48	-9,80	40,49	36,07	-4,42	-10,92
Agreste Meridional	232	188	-44	-18,97	33,49	26,92	-6,57	-19,62
Agreste Setentrional	180	152	-28	-15,56	28,92	23,97	-4,95	-17,12
Sertão Central	49	25	-24	-48,98	26,58	13,46	-13,12	-49,36
Sertão de Itaparica	28	22	-6	-21,43	18,03	13,96	-4,07	-22,57
Sertão do Araripe	67	71	4	5,97	19,58	20,52	0,94	4,80
Sertão do São Francisco	165	167	2	1,21	29,68	29,30	-0,38	-1,28
Sertão do Moxotó	75	57	-18	-24,00	30,25	22,64	-7,61	-25,16
Sertão do Pajeú	90	71	-19	-21,11	26,96	21,14	-5,82	-21,59
Pernambuco	3.760	3.369	-391	-10,40	38,21	33,84	-4,37	-11,44

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Em 100 mil habitantes.

NOTAS - 1. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 426, de 03.04.2020, o município de Goiana voltou a integrar a RD Mata Norte.

2. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 397, de 30.11.2018, o município de Pombos passou a integrar a RD Agreste Central.

1.3 - Distribuição Percentual do Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Faixa Etária, segundo as Regiões de Desenvolvimento

A **Tabela 4** apresenta a distribuição percentual do número de vítimas de CVLI contabilizado em Pernambuco nos períodos de janeiro a dezembro, em 2020 e 2021, por faixa etária. Conforme já foi observado em Boletins anteriores, em 2021 também foi encontrada a maioria dos casos de CVLI (90,17%) englobada em duas faixas etárias: 18 a 30 anos e 31 a 65 anos. O número de vítimas de CVLI esteve mais concentrado na faixa de 18 a 30 anos de idade, representando 49,39% do total apurado para o Estado, em 2021. Por sua vez, a segunda faixa destacada (31 a 65 anos) representou 40,78% de todos os casos de CVLI apurados em 2021.

A participação dos casos de CVLI entre os adultos jovens na RD Metropolitana correspondeu a 55,89%, no período acumulado de janeiro a dezembro de 2020, e a 53,49%, no mesmo período em 2021. Na faixa etária de 18 a 30 anos também chamam a atenção as participações bastante elevadas dos CVLIs cometidos em outras duas RDs, em 2021: Mata Sul (54,19%) e Mata Norte (50,18%).

Cabe salientar que nas seis RDs sertanejas foi mais alta a proporção de casos de CVLI entre os adultos de 31 a 65 anos. No Sertão Central e no Sertão de Itaparica essas participações alcançaram, respectivamente, 64,00% e 63,64% do total de casos registrado nestas RDs em 2021.

Em Pernambuco, de 2020 para 2021, permaneceram estáveis as participações percentuais das faixas que compreendem as idades extremas. As duas faixas iniciais, que correspondem às idades até 12 anos e de 13 a 17 anos, somaram 6,54% e 6,56%, nos períodos analisados. Quanto às pessoas vitimadas por CVLI com idade acima de 65 anos, elas representaram 1,36% e 1,90%, respectivamente, em 2020 e 2021.

TABELA 4

Distribuição percentual do número acumulado de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por faixa etária, segundo regiões de desenvolvimento - 2020 / 2021

Regiões de Desenvolvimento	2020							2021						
	Total CVLI	Faixa Etária (%)						Total CVLI	Faixa Etária (%)					
		Até 12 anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada		Até 12 anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada
Metropolitana	1.621	0,31	6,66	55,89	34,79	0,80	1,54	1.533	0,13	7,44	53,49	36,01	1,24	1,70
Mata Norte	287	0,70	6,97	53,31	36,59	1,74	0,70	283	0,35	8,48	50,18	37,46	2,47	1,06
Mata Sul	476	0,42	9,45	55,04	33,82	0,84	0,42	358	0	6,15	54,19	37,71	1,40	0,56
Agreste Central	490	0,20	5,51	52,24	39,59	1,43	1,02	442	0,45	5,66	45,25	45,48	2,94	0,23
Agreste Meridional	232	0,86	4,74	42,24	48,71	2,16	1,29	188	1,06	5,85	40,96	48,40	3,19	0,53
Agreste Setentrional	180	0,56	4,44	50,56	43,89	0	0,56	152	0	6,58	44,08	44,74	3,95	0,66
Sertão Central	49	0	2,04	55,10	36,73	4,08	2,04	25	0	0	36,00	64,00	0	0
Sertão de Itaparica	28	0	0	28,57	64,29	3,57	3,57	22	0	0	36,36	63,64	0	0
Sertão do Araripe	67	0	4,48	55,22	37,31	2,99	0	71	0	2,82	36,62	59,15	1,41	0
Sertão do São Francisco	165	1,21	3,64	40,00	51,52	1,82	1,82	167	0,60	1,20	43,11	47,90	1,20	5,99
Sertão do Moxotó	75	0	1,33	33,33	58,67	5,33	1,33	57	0	1,75	40,35	56,14	0	1,75
Sertão do Pajeú	90	0	1,11	33,33	57,78	5,56	2,22	71	0	2,82	36,62	52,11	7,04	1,41
Pernambuco	3.760	0,40	6,14	52,10	38,78	1,36	1,22	3.369	0,24	6,32	49,39	40,78	1,90	1,37

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

NOTAS - 1. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 426, de 03.04.2020, o município de Goiana voltou a integrar a RD Mata Norte.

2. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 397, de 30.11.2018, o município de Pombos passou a integrar a RD Agreste Central.

1.4 – Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Os números de CVLI discriminados por sexo, segundo as RDs, apontam outra vez o predomínio de vítimas do sexo masculino (**Tabela 5**). Do total de pessoas vitimadas por CVLI em Pernambuco, acumulado no período de janeiro a dezembro de 2021, os homens representaram 92,73% (3.124 casos), enquanto as mulheres equivaleram a 7,15% (241 casos). Comparativamente a igual período de 2020, foram anotados 395 casos a menos de CVLI masculino e mais quatro casos do sexo feminino.

Fica salientada novamente a concentração na RD Metropolitana das vítimas de CVLI, mesmo considerando a discriminação por sexo. Em 2021, as vítimas metropolitanas do sexo masculino representaram 45,84% do total de homens vitimados por CVLI no Estado, ao tempo em que 40,66% das mulheres assassinadas em Pernambuco eram habitantes da RD Metropolitana. A RD Sertão de Itaparica apresentou o menor quantitativo de homens vitimados por CVLI (20 casos). Com relação ao CVLI praticado contra pessoa do sexo feminino, três RDs sertanejas contabilizaram apenas dois casos: Sertão Central, de Itaparica e do Pajeú. Cumpre destacar o crescimento do número de vítimas do sexo feminino nas RDs Agreste Meridional (de 15 para 25 casos) e Mata Norte (de 15 para 23 casos).

TABELA 5

Número acumulado de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por sexo, segundo regiões de desenvolvimento - 2020 / 2021

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI					
	2020			2021		
	Total ⁽¹⁾	Homem	Mulher	Total ⁽¹⁾	Homem	Mulher
Metropolitana	1.621	1.519	100	1.533	1.432	98
Mata Norte	287	272	15	283	260	23
Mata Sul	476	453	23	358	334	24
Agreste Central	490	458	32	442	409	33
Agreste Meridional	232	216	15	188	163	25
Agreste Setentrional	180	165	15	152	142	10
Sertão Central	49	46	3	25	23	2
Sertão de Itaparica	28	27	1	22	20	2
Sertão do Araripe	67	59	8	71	64	7
Sertão do São Francisco	165	154	10	167	154	12
Sertão do Moxotó	75	68	7	57	54	3
Sertão do Pajeú	90	82	8	71	69	2
Pernambuco	3.760	3.519	237	3.369	3.124	241

Fonte: SDS / Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Inclusive o CVLI praticado contra pessoa de sexo desconhecido.

NOTAS - 1. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 426, de 03.04.2020, o município de Goiana voltou a integrar a RD Mata Norte.

2. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 397, de 30.11.2018, o município de Pombos passou a integrar a RD Agreste Central.

1.5 – Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Categoria de Crime, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Em 2021, assim como em 2020, o número de homicídios superou latrocínios, feminicídios e lesões corporais seguidas de morte - LCSM em todo o Estado. Ao representar 93,29% dos crimes contra a vida, o homicídio doloso vem respondendo pela quase totalidade dos delitos agrupados na categoria de CVLI, em Pernambuco, embora tenha decrescido de 3.547 para 3.143 casos (-404 casos), nos períodos em análise. A distribuição espacial das vítimas de CVLI por categoria de crime revela a mesma tendência à concentração de casos de homicídio doloso em todas as RDs (**Tabela 6**). Quanto às outras três categorias de CVLI, o quantitativo de pessoas vitimadas por latrocínio recuou de 124 para 122 casos (-1,61%), o feminicídio avançou de 75 para 86 casos (+14,67%) e o total de vítimas de LCSM subiu de 14 para 18 casos (+28,57%).

Outra vez chama a atenção a RD Metropolitana, onde aconteceram 45,98% dos homicídios dolosos, 45,08% dos latrocínios e 34,88% dos feminicídios, em 2021. Na RD Agreste Central foi encontrado o 2º maior número de vítimas de CVLI, assim distribuídos: 409 casos de homicídio, 18 latrocínios, 11 feminicídios e 4 LCSM.

TABELA 6

Número acumulado de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por categoria de crime, segundo regiões de desenvolvimento - 2020 / 2021

Regiões de Desenvolvimento	2020					2021				
	Total CVLI	Categoria de Crime				Total CVLI	Categoria de Crime			
		Homicídio	Latrocínio	Feminicídio	Lesão Corporal Seguida de Morte		Homicídio	Latrocínio	Feminicídio	Lesão Corporal Seguida de Morte
Metropolitana	1.621	1.549	44	23	5	1.533	1.445	55	30	3
Mata Norte	287	269	13	4	1	283	260	15	8	0
Mata Sul	476	456	12	6	2	358	344	5	9	0
Agreste Central	490	463	15	10	2	442	409	18	11	4
Agreste Meridional	232	208	12	10	2	188	162	10	13	3
Agreste Setentrional	180	164	8	7	1	152	140	7	3	2
Sertão Central	49	46	2	1	0	25	25	0	0	0
Sertão de Itaparica	28	26	1	0	1	22	19	1	2	0
Sertão do Araripe	67	61	2	4	0	71	62	2	6	1
Sertão do São Francisco	165	158	4	3	0	167	155	7	2	3
Sertão do Moxotó	75	68	4	3	0	57	55	1	0	1
Sertão do Pajeú	90	79	7	4	0	71	67	1	2	1
Pernambuco	3.760	3.547	124	75	14	3.369	3.143	122	86	18

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

NOTAS - 1. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 426, de 03.04.2020, o município de Goiana voltou a integrar a RD Mata Norte.

2. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 397, de 30.11.2018, o município de Pombos passou a integrar a RD Agreste Central.

3. Acorde o Anexo I da Portaria nº 3.849/GAB/SDS, de 19.09.2013, começou a ser apurada a ocorrência de Feminicídio como motivação do CVLI.

1.6 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Tipo de Arma, segundo as Regiões de Desenvolvimento

A **Tabela 7** expressa uma predominância dos crimes cometidos com arma de fogo em Pernambuco, os quais representaram 81,36% do total de CVLI, enquanto a arma branca foi empregada em 11,07% e o outro tipo de objeto em 7,57% dos crimes violentos praticados em 2021. Entre 2020 e 2021 houve uma queda de 10,00% no número de pessoas vitimadas por arma de fogo (caiu de 3.045 para 2.741 casos). Por sua vez, os crimes que empregaram a arma branca recuaram 21,64% (caiu de 476 para 373), enquanto os praticados com outro tipo de objeto aumentaram em 6,69% (passou de 239 para 255).

Do total de crimes praticados com arma de fogo no Estado, a maioria foi cometida na RD Metropolitana (48,05%), sendo este o tipo de arma utilizado em 85,91% dos casos de CVLI computados nesta RD, em 2021. Contudo, nos períodos analisados, o uso da arma de fogo diminuiu em dez das doze RDs, com destaque para a RD Mata Sul (-119 casos) e a RD Metropolitana (-56). Já nas RDs Agreste Meridional, Agreste Setentrional, Sertão Central e Sertão do Moxotó foi constatada a queda simultânea dos homicídios cometidos seja por arma branca, seja por arma de fogo ou por outro tipo de objeto.

TABELA 7

Número acumulado de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por tipo de arma, segundo regiões de desenvolvimento - 2020 / 2021

Regiões de Desenvolvimento	2020				2021			
	Total CVLI	Tipo de Arma			Total CVLI	Tipo de Arma		
		Arma Branca	Arma de Fogo	Outro Tipo de Objeto		Arma Branca	Arma de Fogo	Outro Tipo de Objeto
Metropolitana	1.621	152	1.373	96	1.533	116	1.317	100
Mata Norte	287	40	239	8	283	37	230	16
Mata Sul	476	42	414	20	358	41	295	22
Agreste Central	490	70	393	27	442	52	351	39
Agreste Meridional	232	45	166	21	188	30	140	18
Agreste Setentrional	180	25	137	18	152	21	119	12
Sertão Central	49	15	27	7	25	6	16	3
Sertão de Itaparica	28	13	13	2	22	4	14	4
Sertão do Araripe	67	16	47	4	71	25	36	10
Sertão do São Francisco	165	30	111	24	167	21	127	19
Sertão do Moxotó	75	10	58	7	57	9	44	4
Sertão do Pajeú	90	18	67	5	71	11	52	8
Pernambuco	3.760	476	3.045	239	3.369	373	2.741	255

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

NOTAS - 1. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 426, de 03.04.2020, o município de Goiana voltou a integrar a RD Mata Norte.

2. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 397, de 30.11.2018, o município de Pombos passou a integrar a RD Agreste Central.

1.7 - Número Acumulado de Vítimas de Enfrentamento com Agente de Segurança Pública e Policiais Vítimas de CVLI, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Na **Tabela 8**, apresentada a seguir, foi verificado um recuo tanto no número de vítimas de enfrentamento com agente de segurança pública como nos homicídios praticados contra policiais, no cotejamento dos dados acumulados de janeiro a dezembro de 2020 com igual período de 2021 (respectivamente, -11 casos e -1 caso). Cabe frisar que o somatório dos casos apurados nos dois tipos de evento possui pequena representatividade no total de CVLI do Estado, oscilando de 3,46% no acumulado de 2020, para 3,50% ao longo de 2021.

Em 2021, tanto as mortes de civis, vítimas de enfrentamento com agente de segurança pública, como os assassinatos de policiais aconteceram com mais frequência na RD Metropolitana (respectivamente, 46 e 6 casos). A 2ª maior ocorrência de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial aconteceu na RD Agreste Central, embora tenha caído de 20 para 16 casos. Contudo, a maior queda ocorreu na RD Mata Sul, onde esse tipo de crime retroagiu de 19 para 10 vítimas (-9 casos). Ainda chama a atenção que os registros de vítimas de confronto policial mais que dobraram nas RDs Agreste Meridional (passou de 3 para 8 casos) e Sertão do São Francisco (passou de 3 para 7 casos).

TABELA 8

Número acumulado de vítimas de enfrentamento com agente de segurança pública e policiais vítimas de CVLI em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - janeiro a dezembro 2020 / janeiro a dezembro 2021

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de Enfrentamento com Agente de Segurança Pública			Policiais Vítimas de CVLI		
	Janeiro a Dezembro 2020	Janeiro a Dezembro 2021	Diferença Absoluta	Janeiro a Dezembro 2020	Janeiro a Dezembro 2021	Diferença Absoluta
Metropolitana	49	46	-3	7	6	-1
Mata Norte	10	9	-1	0	1	1
Mata Sul	19	10	-9	2	0	-2
Agreste Central	20	16	-4	1	1	0
Agreste Meridional	3	8	5	0	0	0
Agreste Setentrional	5	6	1	2	0	-2
Sertão Central	0	0	0	0	1	1
Sertão de Itaparica	0	1	1	0	0	0
Sertão do Araripe	1	0	-1	0	0	0
Sertão do São Francisco	3	7	4	0	1	1
Sertão do Moxotó	5	1	-4	1	1	0
Sertão do Pajeú	1	1	0	1	2	1
Pernambuco	116	105	-11	14	13	-1

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

NOTAS - 1. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 426, de 03.04.2020, o município de Goiana voltou a integrar a RD Mata Norte.

2. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 397, de 30.11.2018, o município de Pombos passou a integrar a RD Agreste Central.

2. Criminalidade Violenta Letal e Intencional nos Municípios de Pernambuco

2.1 – Número Trimestral de Vítimas e Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População

Os dados trimestrais de pessoas vitimadas por CVLI em Pernambuco, exibidos na **Tabela 9**, evidenciam que os municípios com população acima de 100 mil habitantes concentraram o maior número de vítimas, conforme assinalado em Boletins anteriores. A categoria compreende doze municípios e detém, aproximadamente, 49,00% da população pernambucana, respondendo por pouco mais da metade dos homicídios apurados no Estado no quarto trimestre de 2021 (53,79%). No referido período, acumulou 468 crimes violentos, de um total de 870 vítimas de CVLI registradas em Pernambuco. Dentre os municípios de maior porte populacional, o Recife continuou a ser o destaque, com 142 casos de CVLI, vindo Jaboatão dos Guararapes em 2º lugar (70), Cabo de Santo Agostinho em 3º (54), Petrolina em 4º (36) e Caruaru em 5º lugar (34).

No confronto dos resultados do quarto trimestre de 2021 com igual período de 2020, apenas a categoria com "mais de 100 mil habitantes" sofreu um acréscimo de seis casos. A categoria "até 20 mil habitantes" computou menos 21 casos, na de "mais de 20 mil até 50 mil habitantes" foram menos 13 casos, enquanto naquela de "mais de 50 mil até 100 mil habitantes" a queda foi ainda mais intensa (-25 casos).

Cumprе citar os quatro municípios com “mais de 100 mil habitantes” onde houve elevação no número de vítimas: Paulista (+11 casos), Cabo de Santo Agostinho (+10), Garanhuns (+9) e Petrolina (+7). Por outro lado, seis municípios pernambucanos com “mais de 100 mil habitantes” lograram diminuir o número de vítimas de CVLI. Nesta categoria, Camaragibe (-10 casos) foi o município que apresentou o melhor resultado no combate à criminalidade violenta, passando a exibir o menor número trimestral de vítimas (5 casos). Neste contexto, o Recife (-8) e Jaboatão dos Guararapes (-7) também deram sua contribuição. A situação ficou estável em Caruaru e Olinda (respectivamente, 34 e 28 casos). Em Caruaru, no entanto, o quantitativo de vítimas estabilizou desde o segundo trimestre de 2021 em 34 ocorrências de CVLI. Ademais, Vitória de Santo Antão conseguiu sobressair por apresentar números crescentes, do primeiro ao quarto trimestre de 2021.

TABELA 9

Número de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º ao 4º trimestre 2020 / 1º ao 4º trimestre 2021

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI							
	2020				2021			
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim
Até 20 mil hab.	111	86	93	105	99	89	98	84
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	241	224	184	190	177	182	162	177
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	170	161	157	166	131	133	133	141
Mais de 100 mil hab.	472	499	439	462	421	447	427	468
Cabo de Santo Agostinho	52	48	41	44	37	44	43	54
Camaragibe	10	11	16	15	15	20	18	5
Caruaru	35	36	33	34	26	34	34	34
Garanhuns	8	24	16	13	10	8	6	22
Igarassu	15	14	20	16	15	13	9	13
Jaboatão dos Guararapes	89	84	70	77	77	60	69	70
Olinda	33	45	26	28	26	36	39	28
Paulista	15	21	28	20	22	28	18	31
Petrolina	46	34	21	29	18	36	30	36
Recife	139	141	131	150	149	141	130	142
São Lourenço da Mata	9	11	19	13	13	10	12	12
Vitória de Santo Antão	21	30	18	23	13	17	19	21
Pernambuco	994	970	873	923	828	851	820	870

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

Os resultados do quarto trimestre de 2021, quando confrontados com os do quarto trimestre de 2020, revelaram que o índice de criminalidade violenta ficou estável no conjunto de municípios com “mais de 100 mil habitantes” (9,59 por 100 mil habitantes) e retroagiu nas outras três categorias (**Tabela 10**). O grupamento “até 20 mil habitantes” foi o que registrou o maior recuo (-20,66%), voltando a apresentar a menor taxa trimestral de CVLI (7,22 por 100 mil habitantes). Desse modo, a categoria formada pelos municípios mais populosos foi a única a superar o parâmetro estadual (8,70 pessoas vitimadas por 100 mil habitantes).

Em 2021, o Cabo de Santo Agostinho manteve a liderança no *ranking* das taxas de CVLI no quarto trimestre (23,54 por 100 mil habitantes). Garanhuns (15,29) e Vitória de Santo Antão (14,31) ocuparam, respectivamente, a 2ª e 3ª posições. Em que pese ter experimentado índices decrescentes nos três trimestres anteriores, Garanhuns mais que triplicou sua taxa de CVLI em razão do salto no número trimestral de vítimas, verificado do terceiro para o quarto trimestre de 2021 (passou de 6 para 22 casos). Por sua vez, Camaragibe ostentou a menor taxa trimestral de CVLI (3,04 por 100 mil habitantes), coerente com o comentário da página anterior.

No comparativo do quarto trimestre de 2021 com igual período em 2020, foi observado ainda que houve retração no índice de criminalidade violenta em sete dos doze municípios de maior população, com destaque para os seguintes: Camaragibe (-67,03%), Igarassu (-20,49%) e Jaboatão dos Guararapes (-10,05%). Em oposição a essa tendência, Garanhuns (+67,65%), Paulista (+52,94%), Petrolina (+20,63%) e Cabo de Santo Agostinho (+20,41%) foram os municípios com maior variação percentual na taxa trimestral de CVLI, nos citados períodos. A situação em Olinda (-0,27%) foi considerada estável.

TABELA 10

Taxa trimestral de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º ao 4º trimestre 2020 / 1º ao 4º trimestre 2021

Tamanho de População e Município	Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional (CVLI) ⁽¹⁾							
	2020				2021			
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim
Até 20 mil hab.	9,69	7,49	8,08	9,10	8,56	7,68	8,44	7,22
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	11,26	10,44	8,55	8,81	8,18	8,39	7,45	8,11
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	9,83	9,28	9,02	9,51	7,48	7,57	7,54	7,97
Mais de 100 mil hab.	9,88	10,41	9,13	9,58	8,70	9,21	8,77	9,59
Cabo de Santo Agostinho	23,43	21,53	18,30	19,55	16,36	19,36	18,83	23,54
Camaragibe	6,20	6,80	9,86	9,22	9,19	12,22	10,97	3,04
Caruaru	9,05	9,25	8,44	8,65	6,58	8,55	8,51	8,46
Garanhuns	5,65	16,92	11,25	9,12	7,00	5,59	4,18	15,29
Igarassu	11,99	11,13	15,82	12,59	11,74	10,12	6,97	10,01
Jaboatão dos Guararapes	12,52	11,78	9,79	10,75	10,72	8,33	9,56	9,67
Olinda	8,62	11,74	6,78	7,30	6,77	9,37	10,15	7,28
Paulista	4,38	6,11	8,13	5,78	6,34	8,04	5,15	8,84
Petrolina	11,80	8,66	5,31	7,27	4,48	8,90	7,36	8,77
Recife	8,41	8,51	7,89	9,02	8,94	8,44	7,77	8,47
São Lourenço da Mata	7,73	9,41	16,20	11,05	11,02	8,45	10,10	10,07
Vitória de Santo Antão	14,57	20,76	12,42	15,83	8,93	11,65	12,98	14,31
Pernambuco	10,15	9,88	8,86	9,34	8,36	8,56	8,23	8,70

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Em 100 mil habitantes.

2.2 – Comparativo do Número Acumulado de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População

Nos dados acumulados no período de janeiro a dezembro, em 2020 e 2021, houve queda tanto no número de pessoas vitimadas como na taxa de CVLI em todas as quatro categorias de tamanho de municípios (**Tabela 11**). O fenômeno foi relativamente mais intenso na categoria constituída pelos municípios com "mais de 50 mil até 100 mil habitantes", a qual diminuiu em 17,74% os casos de CVLI, reduzindo em 18,82% o índice de criminalidade violenta.

Em termos percentuais, a categoria "até 20 mil habitantes" sofreu a menor retração tanto no número de pessoas vitimadas (-6,33%), como na taxa de CVLI (-7,16%). Ainda assim, permaneceu com o menor número acumulado de casos de CVLI (370 casos) e é nela que estão classificados sete municípios, além do Distrito de Fernando de Noronha, que não tiveram registro de homicídio no período de janeiro a dezembro de 2021: Brejinho, Frei Miguelinho, Ingazeira, Itacuruba, Mirandiba, Palmeirina e Solidão.

Tacaratu, município pertencente ao grupamento com "mais de 20 mil até 50 mil habitantes", igualmente não apresentou ocorrência de CVLI em 2021. Integra a categoria onde foi apurada a 2ª frequência mais elevada de crimes violentos (698 casos), a qual experimentou uma diminuição de 16,81% nos casos de CVLI e de 17,68% no respectivo indicador. Ao todo, oito municípios do Estado, além do Arquipélago de Fernando de Noronha, chegaram ao final de 2021 com "homicídio zero", contra doze municípios em igual período de 2020 (-33,33%).

Em termos absolutos, no entanto, mais uma vez sobressaiu o grupo com "mais de 100 mil habitantes" (1.763 casos), com pouco mais da metade das ocorrências de CVLI no Estado (52,33%), muito embora tenha exibido 109 vítimas a menos no comparativo dos dois períodos. Neste contexto, vale destacar onde a criminalidade violenta decresceu mais: Jaboatão dos Guararapes (-44 casos), Vitória de Santo Antão (-22 casos), Garanhuns e Igarassu (-15 casos, em cada).

Em 2021, a taxa de CVLI caiu em dez dos doze municípios com "mais de 100 mil habitantes", no confronto com os resultados de 2020. Os mesmos quatro municípios referidos acima superaram a meta do PPV: Garanhuns (-25,31%), Igarassu (-24,71%), Vitória de Santo Antão (-24,67%) e Jaboatão dos Guararapes (-14,62%). Cabe referir que apenas no Paulista (+16,27%) e Camaragibe (+10,26%) houve crescimento nas taxas de CVLI observadas no período, enquanto no Recife (-0,59%) o índice ficou praticamente estável.

O município do Paulista manteve em 2021 a menor taxa acumulada de CVLI (28,37 por 100 mil habitantes), apesar do aumento no indicador da criminalidade violenta assinalado anteriormente. O Cabo de Santo Agostinho permaneceu no topo do *ranking* das taxas de CVLI acumuladas em 2021 (78,08 pessoas vitimadas por 100 mil habitantes). Na sequência, tivemos Vitória de Santo Antão (47,87), São Lourenço da Mata (39,61), Igarassu (38,78) e Jaboatão dos Guararapes (38,26).

TABELA 11

Número de vítimas e taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - janeiro a dezembro 2020 / janeiro a dezembro 2021

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI ⁽¹⁾			
	Janeiro a Dezembro 2020	Janeiro a Dezembro 2021	Diferença		Janeiro a Dezembro 2020	Janeiro a Dezembro 2021	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Até 20 mil hab.	395	370	-25	-6,33	34,34	31,88	-2,46	-7,16
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	839	698	-141	-16,81	39,02	32,12	-6,90	-17,68
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	654	538	-116	-17,74	37,62	30,54	-7,08	-18,82
Mais de 100 mil hab.	1.872	1.763	-109	-5,82	38,99	36,27	-2,72	-6,98
Cabo de Santo Agostinho	185	178	-7	-3,78	82,71	78,08	-4,63	-5,60
Camaragibe	52	58	6	11,54	32,08	35,37	3,29	10,26
Caruaru	138	128	-10	-7,25	35,35	32,09	-3,26	-9,22
Garanhuns	61	46	-15	-24,59	42,94	32,07	-10,87	-25,31
Igarassu	65	50	-15	-23,08	51,51	38,78	-12,73	-24,71
Jaboatão dos Guararapes	320	276	-44	-13,75	44,81	38,26	-6,55	-14,62
Olinda	132	129	-3	-2,27	34,44	33,57	-0,87	-2,53
Paulista	84	99	15	17,86	24,40	28,37	3,97	16,27
Petrolina	130	120	-10	-7,69	32,93	29,51	-3,42	-10,39
Recife	561	562	1	0,18	33,81	33,61	-0,20	-0,59
São Lourenço da Mata	52	47	-5	-9,62	44,40	39,61	-4,79	-10,79
Vitória de Santo Antão	92	70	-22	-23,91	63,55	47,87	-15,68	-24,67
Pernambuco	3.760	3.369	-391	-10,40	38,21	33,84	-4,37	-11,44

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Em 100 mil habitantes.

2.3 - Distribuição Percentual do Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Faixa Etária, segundo o Tamanho da População

As percentagens de vítimas de CVLI, distribuídas por faixas etárias (**Tabela 12**), mostram que, comparativamente ao resultado apresentado para o Estado como um todo, o número de pessoas vitimadas está um pouco mais concentrado na faixa etária de 18 a 30 anos em duas categorias de municípios mais populosos: “mais de 100 mil habitantes” e “mais de 50 mil até 100 mil habitantes”. Em compensação, as participações nessa faixa etária referentes aos outros dois grupamentos de municípios de menor porte populacional ficaram sempre abaixo da calculada para Pernambuco. O evento foi observado tanto em 2020 como em 2021.

Em 2021, o assassinato de adulto jovem predominou em onze dos doze municípios com maior população no Estado. As participações mais elevadas foram de Camaragibe (58,62%), Garanhuns (56,52%) e Igarassu (56,00%). A exceção foi representada por Vitória de Santo Antão, onde 52,86% das vítimas de CVLI foram enquadradas na faixa etária correspondente ao adulto (31 a 65 anos).

TABELA 12

Distribuição percentual do número acumulado de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por faixa etária, segundo tamanho de população - 2020 / 2021

Tamanho de População e Município	2020							2021						
	Total CVLI	Faixa Etária (%)						Total CVLI	Faixa Etária (%)					
		Até 12 anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada		Até 12 anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada
Até 20 mil hab.	395	0,25	4,05	43,29	48,10	3,04	1,27	370	0,54	4,05	43,78	48,65	2,16	0,81
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	839	0,36	5,48	48,03	43,03	2,62	0,48	698	0,14	7,02	44,84	44,27	3,01	0,72
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	654	0,31	9,48	52,75	35,78	0,15	1,53	538	0,19	6,13	49,63	40,71	2,60	0,74
Mais de 100 mil hab.	1.872	0,48	5,72	55,56	35,95	0,85	1,44	1.763	0,23	6,58	52,30	37,78	1,19	1,93
Cabo de Santo Agostinho	185	0,54	7,03	54,05	35,68	1,08	1,62	178	0	10,11	53,37	33,71	1,12	1,69
Camargibe	52	0	3,85	46,15	48,08	1,92	0	58	0	3,45	58,62	36,21	0	1,72
Caruaru	138	0	2,90	56,52	38,41	0,72	1,45	128	1,56	5,47	47,66	44,53	0,78	0
Garanhuns	61	1,64	0	55,74	40,98	1,64	0	46	0	10,87	56,52	30,43	0	2,17
Igarassu	65	0	9,23	66,15	23,08	0	1,54	50	0	6,00	56,00	32,00	4,00	2,00
Jaboatão dos Guararapes	320	0	6,88	54,69	35,63	1,25	1,56	276	0	7,97	55,43	34,06	1,45	1,09
Olinda	132	0,76	5,30	59,09	32,58	0,76	1,52	129	0	6,20	53,49	36,43	0,78	3,10
Paulista	84	0	7,14	58,33	33,33	1,19	0	99	1,01	8,08	47,47	37,37	2,02	4,04
Petrolina	130	1,54	3,85	44,62	47,69	0,77	1,54	120	0	0,83	46,67	44,17	1,67	6,67
Recife	561	0,53	7,13	56,33	33,87	0,53	1,60	562	0,18	6,94	52,85	37,37	1,25	1,42
São Lourenço da Mata	52	0	0	50,00	44,23	0	5,77	47	0	4,26	51,06	42,55	0	2,13
Vitória de Santo Antão	92	1,09	2,17	64,13	31,52	1,09	0	70	0	1,43	45,71	52,86	0	0
Pernambuco	3.760	0,40	6,14	52,10	38,78	1,36	1,22	3.369	0,24	6,32	49,39	40,78	1,90	1,37

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

2.4 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo o Tamanho da População

A **Tabela 13** detalha o sexo das pessoas vitimadas por CVLI de acordo com quatro grupamentos de municípios. Os dados acumulados no período de janeiro a dezembro de 2021, em relação ao mesmo período de 2020, evidenciam que diminuiu o número de assassinatos de homens nas quatro categorias de municípios: "até 20 mil habitantes" (-31 casos), "mais de 20 mil até 50 mil habitantes" (-136 casos), "mais de 50 mil até 100 mil habitantes" (-109 casos) e "mais de 100 mil habitantes" (-119 casos).

Ao final de 2021, a categoria dos municípios com "mais de 100 mil habitantes" respondeu por quase metade dos casos de CVLI masculino (1.642 casos), como também de CVLI feminino (118 casos). De um ano para o outro, a participação dos homicídios do sexo masculino passou de 50,04% para 52,56%, enquanto a participação dessa categoria no total de mulheres assassinadas em Pernambuco subiu de 45,99% para 48,96%.

Foi verificada no Recife a maior ocorrência de CVLI praticado contra pessoas tanto do sexo masculino (523 casos), como do sexo feminino (38 casos). A 2ª colocação coube ao Jaboatão dos Guararapes, com 262 vítimas masculinas e 14 do sexo feminino. A 3ª posição ficou com o Cabo de Santo Agostinho, ao computar o assassinato de 162 homens e 14 mulheres. Somados, os três municípios responderam por 30,31% do total de homens assassinados e por mais de um quarto dos CVLIs femininos (27,39%) cometidos no Estado em 2021.

Além disso, a ocorrência de CVLI feminino aumentou consideravelmente no Recife (de 30 para 38 casos) e, também, em Caruaru (de 6 para 11 casos), contribuindo para o incremento na categoria com "mais de 100 mil habitantes" (+9 casos), observado no comparativo dos resultados acumulados em 2020 e 2021. Cumpre frisar que o número de mulheres assassinadas também cresceu na categoria formada pelos municípios de menor porte populacional, passando de 23 para 30 homicídios do sexo feminino (+7 casos).

TABELA 13

Número acumulado de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por sexo, segundo tamanho de população - 2020 / 2021

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI					
	2020			2021		
	Total ⁽¹⁾	Homem	Mulher	Total ⁽¹⁾	Homem	Mulher
Até 20 mil hab.	395	371	23	370	340	30
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	839	787	51	698	651	46
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	654	600	54	538	491	47
Mais de 100 mil hab.	1.872	1.761	109	1.763	1.642	118
Cabo de Santo Agostinho	185	169	16	178	162	14
Camaragibe	52	49	3	58	56	2
Caruaru	138	132	6	128	117	11
Garanhuns	61	58	3	46	41	5
Igarassu	65	63	1	50	47	3
Jaboatão dos Guararapes	320	300	20	276	262	14
Olinda	132	122	9	129	123	6
Paulista	84	77	7	99	91	8
Petrolina	130	120	10	120	111	9
Recife	561	531	30	562	523	38
São Lourenço da Mata	52	51	1	47	45	2
Vitória de Santo Antão	92	89	3	70	64	6
Pernambuco	3.760	3.519	237	3.369	3.124	241

Fonte: SDS / Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Inclusive o CVLI praticado contra pessoa de sexo desconhecido.

2.5 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Categoria de Crime, segundo o Tamanho da População

A observação da tipologia dos crimes por tamanho de população revelou não somente a prevalência do homicídio doloso, mas também que esse tipo de crime retroagiu nas quatro categorias de municípios, nos períodos analisados (**Tabela 14**): "até 20 mil habitantes" (-24 casos), "mais de 20 mil até 50 mil habitantes" (-131), "mais de 50 mil até 100 mil habitantes" (-121) e "mais de 100 mil habitantes" (-128). Nesse último grupamento foram classificadas 1.661 vítimas de homicídio em 2021, o que representou 94,21% dos casos de CVLI ocorridos nos municípios com "mais de 100 mil habitantes".

Os latrocínios decresceram em dois grupamentos de municípios: "até 20 mil habitantes" e "mais de 20 mil até 50 mil habitantes" (-7 casos, em cada). Nos municípios com "mais de 50 mil até 100 mil habitantes", o total de registros de latrocínio quase não variou, aumentando um caso apenas. Já naqueles com "mais de 100 mil habitantes", as ocorrências de latrocínio aumentaram de 51 para 62 casos (+21,57%).

Na categoria dos feminicídios só foi observado recuo no grupamento de municípios com “mais de 50 mil até 100 mil habitantes” (-1 caso). Os acréscimos aconteceram nas categorias de menor porte populacional e com “mais de 100 mil habitantes” (respectivamente, +5 e +7 casos), enquanto permaneceu estável na de “mais de 20 mil até 50 mil habitantes” (19 casos, em 2020 e 2021). Nesse último grupamento, vale ressaltar que as LCSM caíram à metade (de 6 para 3 casos).

Em 2021, 52,85% dos homicídios, 50,82% dos latrocínios, 40,70% dos feminicídios e 27,78% dos casos de LCSM computados em Pernambuco foram executados em municípios com “mais de 100 mil habitantes”. Mais uma vez, os municípios que apresentaram os maiores quantitativos de casos de CVLI foram os mesmos onde aconteceu a maioria dos homicídios dolosos: Recife (534 homicídios), Jaboatão dos Guararapes (261), Cabo de Santo Agostinho (166), Olinda (123) e Caruaru (121).

TABELA 14

Número acumulado de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por categoria de crime, segundo tamanho de população - 2020 / 2021

Tamanho de População e Município	2020					2021				
	Total CVLI	Categoria de Crime				Total CVLI	Categoria de Crime			
		Homicídio	Latrocínio	Feminicídio	Lesão Corporal Seguida de Morte		Homicídio	Latrocínio	Feminicídio	Lesão Corporal Seguida de Morte
Até 20 mil hab.	395	362	20	11	2	370	338	13	16	3
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	839	780	34	19	6	698	649	27	19	3
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	654	616	19	17	2	538	495	20	16	7
Mais de 100 mil hab.	1.872	1.789	51	28	4	1.763	1.661	62	35	5
Cabo de Santo Agostinho	185	180	4	1	0	178	166	8	4	0
Camaragibe	52	50	0	2	0	58	53	4	1	0
Caruaru	138	134	2	1	1	128	121	2	4	1
Garanhuns	61	57	3	1	0	46	42	3	0	1
Igarassu	65	63	1	1	0	50	43	6	1	0
Jaboatão dos Guararapes	320	306	7	6	1	276	261	11	2	2
Olinda	132	125	4	3	0	129	123	2	4	0
Paulista	84	81	1	2	0	99	94	2	3	0
Petrolina	130	123	4	3	0	120	112	7	1	0
Recife	561	530	21	8	2	562	534	15	12	1
São Lourenço da Mata	52	50	2	0	0	47	45	1	1	0
Vitória de Santo Antão	92	90	2	0	0	70	67	1	2	0
Pernambuco	3.760	3.547	124	75	14	3.369	3.143	122	86	18

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

NOTA - 1. Acorde o Anexo I da Portaria nº 3.849/GAB/SDS, de 19.09.2013, começou a ser apurada a ocorrência de Feminicídio como motivação do CVLI.

2.6 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Tipo de Arma, segundo o Tamanho da População

De 2020 para 2021, o número de crimes cometidos com arma de fogo decresceu nos quatro grupamentos de municípios (**Tabela 15**): "mais de 100 mil habitantes" (-71 casos), "mais de 50 mil até 100 mil habitantes" (-100), "mais de 20 mil até 50 mil habitantes" (-114) e "até 20 mil habitantes" (-19). Em 2021, a arma de fogo foi empregada em 84,86% das ocorrências de CVLI nos municípios com "mais de 100 mil habitantes". Somente nessa categoria foram contabilizados 1.496 crimes praticados por arma de fogo, que equivalem a 54,58% dos assassinatos que usaram esse tipo de arma no Estado (2.741 casos).

Recife (481 casos), Jaboatão dos Guararapes (236), Cabo de Santo Agostinho (163), Olinda (111) e Caruaru (105) foram os municípios pernambucanos que fizeram mais vítimas de CVLI mediante o uso de arma de fogo. No Jaboatão dos Guararapes (-42 casos), Vitória de Santo Antão (-30), Igarassu (-17) e Caruaru (-14) ocorreram as maiores quedas no número de mortes violentas produzidas por esta arma. Situação inversa foi observada no Paulista (+18 casos) e no Recife (+12), onde foram detectados os maiores incrementos nos CVLIs que utilizaram arma de fogo, permanecendo estável no Cabo de Santo Agostinho.

É importante assinalar que os homicídios que empregaram arma branca também sofreram diminuição em todas as quatro categorias de municípios: "até 20 mil habitantes" (-10 casos), "mais de 20 mil até 50 mil habitantes" (-24), "mais de 50 mil até 100 mil habitantes" (-23) e "mais de 100 mil habitantes" (-46). Nesta última, sobressaíram o Recife e Garanhuns (respectivamente, -17 e -9 casos de arma branca).

TABELA 15

Número acumulado de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por tipo de arma, segundo tamanho de população - 2020 / 2021

Tamanho de População e Município	2020				2021			
	Total CVLI	Tipo de Arma			Total CVLI	Tipo de Arma		
		Arma Branca	Arma de Fogo	Outro Tipo de Objeto		Arma Branca	Arma de Fogo	Outro Tipo de Objeto
Até 20 mil hab.	395	74	298	23	370	64	279	27
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	839	124	657	58	698	100	543	55
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	654	88	523	43	538	65	423	50
Mais de 100 mil hab.	1.872	190	1.567	115	1.763	144	1.496	123
Cabo de Santo Agostinho	185	14	163	8	178	11	163	4
Camaragibe	52	5	46	1	58	2	54	2
Caruaru	138	14	119	5	128	12	105	11
Garanhuns	61	14	45	2	46	5	36	5
Igarassu	65	6	58	1	50	3	41	6
Jaboatão dos Guararapes	320	18	278	24	276	19	236	21
Olinda	132	17	108	7	129	12	111	6
Paulista	84	12	65	7	99	7	83	9
Petrolina	130	23	85	22	120	17	90	13
Recife	561	59	469	33	562	42	481	39
São Lourenço da Mata	52	5	43	4	47	6	38	3
Vitória de Santo Antão	92	3	88	1	70	8	58	4
Pernambuco	3.760	476	3.045	239	3.369	373	2.741	255

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

2.7 - Número Acumulado de Vítimas de Enfrentamento com Agente de Segurança Pública e Policiais Vítimas de CVLI, segundo o Tamanho de População

Os dados da **Tabela 16** revelam que os municípios com “mais de 100 mil habitantes” registraram o maior número de pessoas vitimadas em confronto policial nos períodos analisados (respectivamente, 53 e 50 casos). No acumulado de 2021, o Recife preponderou, embora estabilizado em 14 casos. Os outros destaques foram: Caruaru (7 casos), Cabo de Santo Agostinho e Paulista (6 casos, em cada), além do Jaboatão dos Guararapes (5 casos). Neste último, aconteceu a maior redução no quantitativo de vítimas de um ano para o outro (-6 casos).

Vale ressaltar que o número de pessoas mortas por policiais cresceu na categoria “até 20 mil habitantes” (passou de 4 para 10 casos) e recuou nas outras três: “mais de 20 mil até 50 mil habitantes” (-4), “mais de 50 mil até 100 mil habitantes” (-10) e “mais de 100 mil habitantes” (-3).

Em relação aos policiais assassinados, a maior frequência também foi apurada nos municípios com "mais de 100 mil habitantes" (7 casos, em 2020 e 2021). De janeiro a dezembro de 2021, foram notificados três homicídios no Recife (um Policial Rodoviário-PR, um Policial Militar-PM e um Policial Civil-PC), além de dois PMs no Paulista, um no Jaboatão dos Guararapes e mais outro em Petrolina.

Afora os casos referidos anteriormente, outros três PMs foram vitimados em Serra Talhada, Arcoverde e Paudalho ("mais de 50 mil até 100 mil habitantes"), e mais um foi morto em São José do Belmonte ("mais de 20 mil até 50 mil habitantes"). No grupo "até 20 mil habitantes", um PC foi assassinado em Jataúba e um PM, em Carnaíba.

Para finalizar, cabe assinalar que em Igarassu e Vitória de Santo Antão, municípios com "mais de 100 mil habitantes", nem houve registro de vítimas de confronto policial, nem de homicídios praticados contra policiais ao longo de 2021.

TABELA 16

Número acumulado de vítimas de enfrentamento com agente de segurança pública e policiais vítimas de CVLI em Pernambuco, segundo tamanho de população - janeiro a dezembro 2020 / janeiro a dezembro 2021

Tamanho de População e Município	Vítimas de Enfrentamento com Agente de Segurança Pública			Policiais Vítimas de CVLI		
	Janeiro a Dezembro 2020	Janeiro a Dezembro 2021	Diferença Absoluta	Janeiro a Dezembro 2020	Janeiro a Dezembro 2021	Diferença Absoluta
Até 20 mil hab.	4	10	6	0	2	2
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	31	27	-4	3	1	-2
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	28	18	-10	4	3	-1
Mais de 100 mil hab.	53	50	-3	7	7	0
Cabo de Santo Agostinho	2	6	4	1	0	-1
Camaragibe	3	2	-1	0	0	0
Caruaru	10	7	-3	0	0	0
Garanhuns	2	2	0	0	0	0
Igarassu	5	0	-5	0	0	0
Jaboatão dos Guararapes	11	5	-6	0	1	1
Olinda	1	2	1	0	0	0
Paulista	1	6	5	0	2	2
Petrolina	3	4	1	0	1	1
Recife	14	14	0	4	3	-1
São Lourenço da Mata	0	2	2	1	0	-1
Vitória de Santo Antão	1	0	-1	1	0	-1
Pernambuco	116	105	-11	14	13	-1

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

3. Notas Metodológicas

3.1 – Definição e Tipologias de Crimes Violentos

Sob o termo criminalidade violenta agrupam-se, de modo genérico, aquelas modalidades de infração do código penal que se materializam mediante o uso intencional da força ou coerção, contra a integridade física, sexual ou patrimonial de outrem.

Desta definição, deduz-se que é possível, a priori, agrupar os crimes violentos em função das motivações que os geraram: crimes violentos contra o patrimônio, crimes violentos contra a integridade física e crimes de ofensa à integridade sexual. Ora, numa análise como a que aqui se pretende, resulta legítimo priorizar os Crimes contra a Vida. Quer dizer, aquele grupo de crimes violentos que têm em comum o fato de produzir a morte da(s) sua(s) vítima(s), seja ela intencionalmente procurada pelo agente agressor ou consequência indireta de ação criminal dolosa.

Assim, considerou-se oportuno usar o último critério adotado pela Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça (SENASP/MJ) em 2006, que agrupa o homicídio doloso, o roubo seguido de morte (latrocínio) e a lesão corporal seguida de morte como as principais formas de Crimes Violentos Letais e Intencionais – CVLI¹.

Note-se que são diversas as possibilidades de classificação dos crimes violentos e as suas categorias de agregação não necessariamente são estanques, permitindo que alguns crimes possam, de forma simultânea, ser classificados de maneiras diferentes. Exemplo disso é o roubo seguido de morte (latrocínio), que pode ser considerado tanto um crime contra a vida, bem como contra o patrimônio. Mas, como a pretensão futura é a de criar um indicador agregado, optou-se por agrupar o latrocínio só como CVLI, em virtude da gravidade da morte que propicia.

¹ BRASIL, MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, 2006. *Análise das ocorrências registradas pelas Polícias Cíveis (Janeiro de 2004 a Dezembro de 2005)*. Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública. Disponível em <http://www.mj.gov.br/senasp/estatisticas/> Acesso em 12/08/07.

Ressalte-se que Pernambuco vem contabilizando, desde o início do Pacto Pela Vida – PPV, os casos de confronto policial como homicídios dolosos, engrossando, portanto, o total das estatísticas de CVLI, sendo computados, inclusive, para efeito da meta estabelecida pelo PPV de redução em 12% na taxa de CVLI. Desse modo, um desses casos pesa por igual na meta pela diminuição da violência como qualquer outro de homicídio simples, qualificado, latrocínio ou lesão corporal seguida de morte.

Esta sistemática foi reconhecida em pesquisa sobre o uso da força policial realizada pelo Instituto Sou da Paz^[1], em 2012, com financiamento da SENASP:

Por outro lado, a Política de Segurança Estadual [de Pernambuco], ao inserir na contagem de crimes violentos letais intencionais o número de pessoas mortas pela polícia e ao estabelecer metas claras com premiações, inclusive, pela redução dos mesmos, consegue envolver a corporação num compromisso de reduzir todas as mortes violentas, mesmo as praticadas por policiais. (...) (INSTITUTO SOU DA PAZ, 2013: 295)

A divulgação de informações sobre homicídio decorrente de intervenção policial visa atender recomendação contida na Resolução nº 8, de 20/12/2012, do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, da Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República. Já a publicação de informações sobre policiais mortos de forma violenta, leva em conta a recomendação da pesquisa do Instituto Sou da Paz, citada anteriormente (2013: p. 292), a qual orienta pela sua divulgação concomitante ao número de vítimas fatais em confronto policial.

[1] INSTITUTO SOU DA PAZ, 2013. Regulações sobre o Uso da Força pelas Polícias Militares dos estados de São Paulo e Pernambuco. In: FIGUEIREDO I.F.; NEME, C.; LIMA, C.S.L. (Orgs.) 2013. *Direitos Humanos. Coleção Pensando a Segurança Pública*, v. 2. Secretaria Nacional de Segurança Pública - SENASP, Brasília – DF. Págs. 239–300. Disponível em <<http://portal.mj.gov.br/data/Pages/MJ1C5BF609PTBRIE.htm>>. Acesso em 17/03/13.

3.2 – Fontes

Os dados relativos a vítimas de crimes violentos apresentados neste Boletim foram extraídos do banco de Crimes Letais Intencionais (CLI), integrante do Sistema de Informações Policiais da Secretaria de Defesa Social de Pernambuco (INFOPOL/SDS-PE), no dia 27 de janeiro de 2022. O banco CLI (anteriormente nomeado Mortes Não Naturais – MNN) foi criado em 2003. Surgiu da necessidade de dispor de informações confiáveis e abrangentes sobre as mortes violentas. Atualmente é alimentado a partir da apuração dos casos constantes nos Relatórios Diários de Necrópsia dos Institutos de Medicina Legal de Caruaru, Petrolina e Recife e do Relatório Diário da Coordenação de Plantão da Polícia Civil (UNICODPLAN/PCPE). Ainda é consolidado com informações complementares recuperadas dos relatórios da 2ª Seção do Estado Maior da Polícia Militar de Pernambuco (2ªEM/PMPE), dos relatórios de perícia dos Institutos de Criminalística de Pernambuco e dos Boletins de Ocorrência da PCPE, armazenados também no INFOPOL. Conforme regulamentado pela Portaria nº 1007/Gab/SDS, de 27 de julho de 2006, os dados oficiais de CVLI de Pernambuco deverão ser consolidados até o 15º dia do mês subsequente.

3.3 – Categorias de Análise

Como o propósito do presente Boletim é informar à sociedade sobre o perfil, a magnitude e a tendência do fenômeno da criminalidade violenta letal e intencional e o seu impacto na população pernambucana, foi priorizada a categoria “número de vítimas”, em detrimento da categoria “número de ocorrências”, a qual não necessariamente coincide com a anterior, vez que uma ocorrência criminal pode se referir a várias vítimas. É importante salientar esta escolha, na medida em que pode comprometer a comparabilidade dos dados entre Estados da União que não utilizem o mesmo critério, apesar da recomendação da Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça (SENASP/MJ).

3.4 – Taxa de CVLI

A Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional representa um coeficiente entre o número de vítimas de CVLI e a população de determinada região, ponderada por 100 mil, tornando comparáveis os níveis de criminalidade em diferentes tamanhos de população, uma vez que estabelece um critério de proporcionalidade.

3.5 – Tamanho da População

Foram instituídos quatro grupamentos de municípios com base no tamanho da população, a partir das informações do Censo Demográfico de 2010, do IBGE:

- **Municípios até 20 mil habitantes** – Afrânio, Alagoinha, Angelim, Araçoiaba, Barra de Guabiraba, Belém de Maria, Betânia, Brejão, Brejinho, Buenos Aires, Cachoeirinha, Calçado, Calumbi, Camocim de São Félix, Camutanga, Capoeiras, Carnaíba, Carnaubeira da Penha, Casinhas, Cedro, Chã de Alegria, Correntes, Cortês, Cumaru, Dormentes, Fernando de Noronha, Ferreiros, Frei Miguelinho, Granito, Iati, Ibirajuba, Igaraci, Inajá, Ingazeira, Itacuruba, Itapetim, Itaquitinga, Jaqueira, Jataúba, Jatobá, Joaquim Nabuco, Jucati, Jupi, Jurema, Lagoa do Carro, Lagoa do Ouro, Lagoa dos Gatos, Machados, Manari, Maraial, Mirandiba, Moreilândia, Orocó, Palmeirina, Paranatama, Poção, Primavera, Quixaba, Riacho das Almas, Sairé, Salgadinho, Saloá, Santa Cruz, Santa Cruz da Baixa Verde, Santa Filomena, Santa Maria do Cambucá, Santa Terezinha, São Benedito do Sul, São José da Coroa Grande, São Vicente Ferrer, Serrita, Solidão, Tacaimbó, Terezinha, Terra Nova, Tracunhaém, Triunfo, Tuparetama, Venturosa, Verdejante, Vertente do Lério, Vertentes e Xexéu.
- **Municípios com mais de 20 mil até 50 mil habitantes** – Afogados da Ingazeira, Agrestina, Água Preta, Águas Belas, Aliança, Altinho, Amaraji, Barreiros, Belém do São Francisco, Bodocó, Bom Conselho, Bom Jardim, Bonito, Brejo da Madre de Deus, Cabrobó, Caetés, Canhotinho, Catende, Chã Grande, Condado, Cupira, Custódia, Exu, Feira Nova, Flores, Floresta, Gameleira, Glória do Goitá, Ibimirim, Ilha de Itamaracá, Ipubi, Itaíba, Itambé, Itapissuma, João Alfredo, Lagoa de Itaenga, Lagoa Grande, Lajedo, Macaparana, Nazaré da Mata, Orobó, Panelas, Parnamirim, Passira, Pedra, Petrolândia, Pombos, Quipapá, Ribeirão, Rio Formoso, Sanharó, Santa Maria da Boa Vista, São Caitano, São João, São Joaquim do Monte, São José do Belmonte, São José do Egito, Sertânia, Sirinhaém, Tabira, Tacaratu, Tamandaré, Taquaritinga do Norte, Toritama, Trindade, Tupanatinga e Vicência.
- **Municípios com mais de 50 mil até 100 mil habitantes** – Abreu e Lima, Araripina, Arcoverde, Belo Jardim, Bezerros, Buíque, Carpina, Escada, Goiana, Gravatá, Ipojuca, Limoeiro, Moreno, Ouricuri, Palmares, Paudalho, Pesqueira, Salgueiro, Santa Cruz do Capibaribe, São Bento do Una, Serra Talhada, Surubim e Timbaúba.
- **Municípios com mais de 100 mil habitantes** – Cabo de Santo Agostinho, Camaragibe, Caruaru, Garanhuns, Igarassu, Jaboatão dos Guararapes, Olinda, Paulista, Petrolina, Recife, São Lourenço da Mata e Vitória de Santo Antão.

3.6 – Regiões de Desenvolvimento

Acorde o que determina a Lei Complementar N°426, de 03 de abril de 2020, o município de Goiana voltou a integrar a RD Mata Norte, deixando de pertencer à RD Metropolitana. Ademais, segundo a Lei Complementar N° 397, de 30.11.2018, o município de Pombos passou a integrar a RD Agreste Central, deixando de pertencer à RD Mata Sul. A relação completa dos municípios pernambucanos que compõem cada uma das doze RDs do Estado de Pernambuco consta do Anexo II. Para assegurar a comparabilidade das informações, os dados de CVLI referentes a 2020 foram calculados segundo a nova Legislação.

3.7 – Cálculo de Projeções Mensais de População

A partir da série 2011 passaram a ser adotadas projeções mensais de população obtidas por interpolação dos dados dos Censos Demográficos de 2000 e 2010, do IBGE, para o cálculo das taxas mensais de criminalidade violenta letal e intencional. A data de referência para os dois levantamentos é 1º de agosto e foi utilizada a estimativa da população da metade do período de referência para o cálculo das taxas trimestrais de CVLI.

ANEXO I

SIGLÁRIO

Agência CONDEPE/ FIDEM – Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco

CVLI – Crime Violento Letal e Intencional

IBGE – Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

INFOPOL - Sistema de Informações Policiais

LCSM – Lesão Corporal Seguida de Morte

NEPS – Núcleo de Estudos e Pesquisas em Criminalidade, Violência e Políticas Públicas de Segurança

PPV – Pacto pela Vida

RD – Região de Desenvolvimento

SDS – Secretaria de Defesa Social

SEDUH – Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação

SENASP – Secretaria Nacional de Segurança Pública

ANEXO II

REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Região de Desenvolvimento: Agreste Central

Municípios: Agrestina , Alagoinha , Altinho , Barra de Guabiraba , Belo Jardim , Bezerros , Bonito , Brejo da Madre de Deus , Cachoeirinha , Camocim de São Félix , Caruaru , Cupira , Gravatá , Ibirajuba , Jataúba , Lagoa dos Gatos , Panelas , Pesqueira , Poção , Pombos , Riacho das Almas , Sairé , Sanharó , São Bento do Una , São Caitano , São Joaquim do Monte , Tacaimbó.

Região de Desenvolvimento: Agreste Meridional

Municípios: Águas Belas , Angelim , Bom Conselho , Brejão , Buíque , Caetés , Calçado , Canhotinho , Capoeiras , Correntes , Garanhuns , Iati , Itaíba , Jucati , Jupi , Jurema , Lagoa do Ouro , Lajedo , Palmeirina , Paranatama , Pedra , Saloá , São João , Terezinha , Tupanatinga , Venturosa.

Região de Desenvolvimento: Agreste Setentrional

Municípios: Bom Jardim , Casinhas , Cumaru , Feira Nova , Frei Miguelinho , João Alfredo , Limoeiro , Machados , Orobó , Passira , Salgadinho , Santa Cruz do Capibaribe , Santa Maria do Cambucá , São Vicente Ferrer , Surubim , Taquaritinga do Norte , Toritama , Vertente do Lério , Vertentes.

Região de Desenvolvimento: Mata Norte

Municípios: Aliança , Buenos Aires , Camutanga , Carpina , Chã de Alegria , Condado , Ferreiros , Glória do Goitá , Goiana , Itambé , Itaquitanga , Lagoa de Itaenga , Lagoa do Carro , Macaparana , Nazaré da Mata , Paudalho , Timbaúba , Tracunhaém , Vicência.

Região de Desenvolvimento: Mata Sul

Municípios: Água Preta , Amaraji , Barreiros , Belém de Maria , Catende , Chã Grande , Cortês , Escada , Gameleira , Jaqueira , Joaquim Nabuco , Maraial , Palmares , Primavera , Quipapá , Ribeirão , Rio Formoso , São Benedito do Sul , São José da Coroa Grande , Sirinhaém , Tamandaré , Vitória de Santo Antão , Xexéu.

Região de Desenvolvimento: Metropolitana

Municípios: Abreu e Lima , Araçoiaba , Cabo de Santo Agostinho , Camaragibe , Fernando de Noronha , Igarassu , Ilha de Itamaracá , Ipojuca , Itapissuma , Jaboatão dos Guararapes , Moreno , Olinda , Paulista , Recife , São Lourenço da Mata.

Região de Desenvolvimento: Sertão do Araripe

Municípios: Araripina , Bodocó , Exu , Granito , Ipubi , Moreilândia , Ouricuri , Santa Cruz , Santa Filomena , Trindade.

Região de Desenvolvimento:

Sertão Central

Municípios:

Cedro , Mirandiba , Parnamirim , Salgueiro , São José do Belmonte , Serrita , Terra Nova , Verdejante.

Região de Desenvolvimento:

Sertão de Itaparica

Municípios:

Belém do São Francisco , Carnaubeira da Penha , Floresta , Itacuruba , Jatobá , Petrolândia , Tacaratu.

Região de Desenvolvimento:

Sertão do São Francisco

Municípios:

Afrânio , Cabrobó , Dormentes , Lagoa Grande , Orocó , Petrolina , Santa Maria da Boa Vista.

Região de Desenvolvimento:

Sertão do Moxotó

Municípios:

Arcoverde , Betânia , Custódia , Ibimirim , Inajá , Manari , Sertânia.

Região de Desenvolvimento:

Sertão do Pajeú

Municípios:

Afogados da Ingazeira , Brejinho , Calumbi , Carnaíba , Flores , Igaraci , Ingazeira , Itapetim , Quixaba , Santa Cruz da Baixa Verde , Santa Terezinha , São José do Egito , Serra Talhada , Solidão , Tabira , Triunfo ,Tuparetama.

NOTAS - 1. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 426, de 03.04.2020, o município de Goiana voltou a integrar a RD Mata Norte, deixando de pertencer à RD Metropolitana.

2. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 397, de 30 de novembro de 2018, o município de Pombos passou a integrar a RD Agreste Central, deixando de pertencer à RD Mata Sul.

ANEXO III – DADOS DE VÍTIMAS DE ENFRENTAMENTO COM A POLÍCIA

Número acumulado de vítimas de enfrentamento com agente de segurança pública em Pernambuco, segundo profissão do autor - janeiro a dezembro 2020 / janeiro a dezembro 2021

Profissão do Autor	Vítimas de Enfrentamento com Agente de Segurança Pública									
	2020					2021				
	Total	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	Total	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim
Policial Civil	8	2	0	4	2	10	1	1	5	3
Policial Militar	108	21	32	27	28	92	20	20	28	24
Policial Rodoviário	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0
Não Informado	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2
Total	116	23	32	31	30	105	21	22	33	29

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

Número trimestral de vítimas de enfrentamento com agente de segurança pública, segundo municípios de Pernambuco - janeiro a dezembro 2020 / janeiro a dezembro 2021

Município	Vítimas de Enfrentamento com Agente de Segurança Pública									
	2020					2021				
	Total	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	Total	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim
Abreu e Lima	1	0	0	1	0	1	0	0	1	0
Agrestina	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Águas Belas	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0
Alagoinha	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Amaraji	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0
Arcoverde	1	0	0	1	0	1	0	0	1	0
Barreiros	1	1	0	0	0	1	0	0	0	1
Belém do São Francisco	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0
Belo Jardim	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Bezerros	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Bom Jardim	1	0	0	0	1	3	0	2	1	0
Bonito	1	0	0	1	0	1	1	0	0	0
Brejo da Madre de Deus	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Cabo de Santo Agostinho	2	1	0	0	1	6	2	0	1	3
Cabrobó	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0
Camargibe	3	1	0	2	0	2	0	0	2	0
Canhotinho	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0
Carpina	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Caruaru	10	2	4	4	0	7	3	1	2	1
Cupira	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Custódia	2	1	0	0	1	0	0	0	0	0
Escada	9	0	3	1	5	0	0	0	0	0
Feira Nova	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Flores	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0
Gameleira	1	0	0	0	1	2	1	0	0	1
Garanhuns	2	0	0	2	0	2	0	0	0	2
Goiana	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0
Gravatá	2	0	0	0	2	0	0	0	0	0
Ibimirim	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Ibirajuba	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Igarassu	5	1	1	3	0	0	0	0	0	0
Ilha de Itamaracá	4	1	0	0	3	1	0	1	0	0
Ipojuca	7	0	3	0	4	5	2	0	3	0
Itambé	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Itapissuma	0	0	0	0	0	2	1	1	0	0
Jaboatão dos Guararapes	11	1	4	5	1	5	1	1	2	1

Número trimestral de vítimas de enfrentamento com agente de segurança pública, segundo municípios de Pernambuco - janeiro a dezembro 2020 / janeiro a dezembro 2021

Município	Vítimas de Enfrentamento com Agente de Segurança Pública									
	2020					2021				
	Total	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	Total	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim
Jucati	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Lagoa de Itaenga	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Lagoa do Carro	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Lagoa dos Gatos	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0
Olinda	1	0	0	0	1	2	0	0	1	1
Orocó	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0
Passira	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Paudalho	2	0	1	1	0	3	0	0	0	3
Paulista	1	0	0	0	1	6	1	2	3	0
Pedra	0	0	0	0	0	2	0	0	2	0
Pesqueira	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0
Petrolina	3	1	0	1	1	4	0	1	3	0
Pombos	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0
Quipapá	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0
Recife	14	6	3	3	2	14	4	4	2	4
Ribeirão	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0
Salgadinho	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz do Capibaribe	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Santa Maria da Boa Vista	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0
São Caitano	2	0	0	2	0	2	0	1	0	1
São Joaquim do Monte	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
São José da Coroa Grande	0	0	0	0	0	4	0	2	0	2
São José do Egito	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
São Lourenço da Mata	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2
Sertânia	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Sirinhaém	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0
Tamandaré	3	2	1	0	0	1	1	0	0	0
Taquaritinga do Norte	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0
Timbaúba	4	0	4	0	0	4	0	1	2	1
Toritama	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Trindade	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Venturosa	0	0	0	0	0	2	1	0	1	0
Vertentes	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Vicência	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Vitória de Santo Antão	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Pernambuco	116	23	32	31	30	105	21	22	33	29

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

Número acumulado de vítimas de enfrentamento com agente de segurança pública, por sexo, segundo municípios de Pernambuco - janeiro a dezembro 2020 / janeiro a dezembro 2021

Município	Vítimas de Enfrentamento com Agente de Segurança Pública					
	2020			2021		
	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher
Abreu e Lima	1	1	0	1	1	0
Agrestina	1	1	0	0	0	0
Águas Belas	0	0	0	1	1	0
Alagoinha	0	0	0	1	1	0
Amaraji	2	2	0	0	0	0
Arcoverde	1	1	0	1	1	0
Barreiros	1	1	0	1	1	0
Belém do São Francisco	0	0	0	1	1	0
Belo Jardim	0	0	0	1	1	0
Bezerros	1	1	0	0	0	0
Bom Jardim	1	1	0	3	3	0
Bonito	1	1	0	1	1	0
Brejo da Madre de Deus	1	1	0	0	0	0
Cabo de Santo Agostinho	2	2	0	6	6	0
Cabrobó	0	0	0	1	1	0
Camaragibe	3	3	0	2	2	0
Canhotinho	0	0	0	1	1	0
Carpina	0	0	0	1	1	0
Caruaru	10	9	1	7	7	0
Cupira	1	1	0	0	0	0
Custódia	2	2	0	0	0	0
Escada	9	9	0	0	0	0
Feira Nova	0	0	0	1	1	0
Flores	0	0	0	1	1	0
Gameleira	1	1	0	2	2	0
Garanhuns	2	2	0	2	2	0
Goiana	0	0	0	1	1	0
Gravatá	2	2	0	0	0	0
Ibimirim	1	1	0	0	0	0
Ibirajuba	0	0	0	1	1	0
Igarassu	5	5	0	0	0	0
Ilha de Itamaracá	4	4	0	1	1	0
Ipojuca	7	7	0	5	5	0
Itambé	1	1	0	0	0	0
Itapissuma	0	0	0	2	2	0
Jaboatão dos Guararapes	11	11	0	5	5	0

Número acumulado de vítimas de enfrentamento com agente de segurança pública, por sexo, segundo municípios de Pernambuco - janeiro a dezembro 2020 / janeiro a dezembro 2021

Município	Vítimas de Enfrentamento com Agente de Segurança Pública					
	2020			2021		
	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher
Jucati	1	1	0	0	0	0
Lagoa de Itaenga	1	1	0	0	0	0
Lagoa do Carro	1	1	0	0	0	0
Lagoa dos Gatos	0	0	0	1	1	0
Olinda	1	1	0	2	2	0
Orocó	0	0	0	1	1	0
Passira	0	0	0	1	1	0
Paudalho	2	2	0	3	3	0
Paulista	1	1	0	6	6	0
Pedra	0	0	0	2	2	0
Pesqueira	0	0	0	1	1	0
Petrolina	3	3	0	4	4	0
Pombos	0	0	0	1	1	0
Quipapá	2	2	0	0	0	0
Recife	14	14	0	14	13	1
Ribeirão	0	0	0	1	1	0
Salgadinho	1	1	0	0	0	0
Santa Cruz do Capibaribe	1	1	0	0	0	0
Santa Maria da Boa Vista	0	0	0	1	1	0
São Caitano	2	2	0	2	2	0
São Joaquim do Monte	1	1	0	0	0	0
São José da Coroa Grande	0	0	0	4	4	0
São José do Egito	1	1	0	0	0	0
São Lourenço da Mata	0	0	0	2	2	0
Sertânia	1	1	0	0	0	0
Sirinhaém	0	0	0	1	1	0
Tamandaré	3	3	0	1	1	0
Taquaritinga do Norte	0	0	0	1	1	0
Timbaúba	4	4	0	4	4	0
Toritama	1	1	0	0	0	0
Trindade	1	1	0	0	0	0
Venturosa	0	0	0	2	2	0
Vertentes	1	1	0	0	0	0
Vicência	1	1	0	0	0	0
Vitória de Santo Antão	1	1	0	0	0	0
Pernambuco	116	115	1	105	104	1

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

Número acumulado de vítimas de enfrentamento com agente de segurança pública, por faixa etária, segundo municípios de Pernambuco - janeiro a dezembro 2020 / janeiro a dezembro 2021

Município	2020							2021						
	Total	Faixa Etária (%)						Total	Faixa Etária (%)					
		Até 12 anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada		Até 12 anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada
Abreu e Lima	1	0	0	1	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Agrestina	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Águas Belas	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Alagoinha	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Amaraji	2	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arcoverde	1	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Barreiros	1	0	0	1	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Belém do São Francisco	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Belo Jardim	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Bezerros	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bom Jardim	1	0	0	1	0	0	0	3	0	1	2	0	0	0
Bonito	1	0	0	1	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Brejo da Madre de Deus	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabo de Santo Agostinho	2	0	0	2	0	0	0	6	0	1	3	2	0	0
Cabrobó	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Camaragibe	3	0	0	2	1	0	0	2	0	0	2	0	0	0
Canhotinho	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Carpina	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Caruaru	10	0	1	8	1	0	0	7	0	1	5	1	0	0
Cupira	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Custódia	2	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Escada	9	0	1	7	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Feira Nova	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0
Flores	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Gameleira	1	0	0	0	1	0	0	2	0	0	1	1	0	0
Garanhuns	2	0	0	2	0	0	0	2	0	0	2	0	0	0
Goiana	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Gravatá	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ibimirim	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ibirajuba	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Igarassu	5	0	1	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ilha de Itamaracá	4	0	0	2	2	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Ipojuca	7	0	1	6	0	0	0	5	0	0	4	1	0	0
Itambé	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Itapissuma	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2	0	0
Jaboatão dos Guararapes	11	0	3	5	2	0	1	5	0	1	2	2	0	0

Número acumulado de vítimas de enfrentamento com agente de segurança pública, por faixa etária, segundo municípios de Pernambuco - janeiro a dezembro 2020 / janeiro a dezembro 2021

Município	2020							2021						
	Total	Faixa Etária (%)						Total	Faixa Etária (%)					
		Até 12 anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada		Até 12 anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada
Jucati	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	
Lagoa de Itaenga	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Lagoa do Carro	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	
Lagoa dos Gatos	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	
Olinda	1	0	0	1	0	0	0	2	0	0	2	0	0	
Orocó	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	
Passira	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	
Paudalho	2	0	1	1	0	0	0	3	0	2	1	0	0	
Paulista	1	0	0	1	0	0	0	6	0	0	4	2	0	
Pedra	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2	0	
Pesqueira	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	
Petrolina	3	0	0	3	0	0	0	4	0	0	2	2	0	
Pombos	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	
Quipapá	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Recife	14	0	2	10	2	0	0	14	0	4	6	4	0	
Ribeirão	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	
Salgadinho	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	
Santa Cruz do Capibaribe	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Santa Maria da Boa Vista	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	
São Caitano	2	0	0	2	0	0	0	2	0	0	1	1	0	
São Joaquim do Monte	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
São José da Coroa Grande	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0	4	0	0	
São José do Egito	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
São Lourenço da Mata	0	0	0	0	0	0	0	2	0	1	1	0	0	
Sertânia	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	
Sirinhaém	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	
Tamandaré	3	0	0	1	2	0	0	1	0	0	1	0	0	
Taquaritinga do Norte	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	
Timbaúba	4	0	3	1	0	0	0	4	0	1	2	1	0	
Toritama	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Trindade	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	
Venturosa	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2	0	0	
Vertentes	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Vicência	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Vitória de Santo Antão	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Pernambuco	116	0	13	80	21	0	2	105	0	13	62	30	0	

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.